

Teleconferência em Português

13 de novembro de 2014
11h00 (horário de Brasília)
08h00 (US EST)
Telefone: (11) 2188-0155
Senha: Anima Educação
Replay: (11) 2188-0400
Senha: Anima Educação

Teleconferência em Inglês

13 de novembro de 2014
12h30 (horário de Brasília)
09h30 (US EST)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Anima Educação
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10054264

Contato RI:

ri@animaeducacao.com.br
+55 (11) 4302-2611

Leonardo Barros Haddad
Diretor de Relações com Investidores

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A constituição de uma cultura se dá através da união de pessoas ao redor de um propósito comum. Isto, junto com as experiências, vivências e escolhas deste grupo de pessoas vão ao longo do tempo moldando suas crenças, princípios, valores, hábitos e comportamentos. Nós na Anima desenvolvemos nos últimos anos uma forte cultura organizacional que carrega como um dos pilares fundamentais de seu DNA a flexibilidade, o saber ouvir, a capacidade de enxergar valor na diversidade, que, ao final, servem de motor para irmos evoluindo e adaptando a nossa própria cultura.

Este olhar atento e ao mesmo tempo cuidadoso, tem sido uma das premissas básicas do processo de integração da Universidade São Judas Tadeu. Como já havíamos reportado em nossa carta da administração do 2T14, o processo de integração começou ainda em junho, logo após a aprovação da transação pelo CADE, com conversas abertas e francas com as lideranças, funcionários, professores e alunos sobre a Anima, a São Judas e a integração em si. O resultado não poderia ter sido mais positivo.

Com o retorno das aulas, após as férias de julho, intensificamos o processo com um time de integração compacto, mas muito experiente, que passou a conviver com a equipe da São Judas diariamente. Com isto pudemos vivenciar a sua cultura e ao mesmo tempo expor de forma bastante natural a cultura da Anima. Ao longo destes primeiros meses fomos conhecendo o dia-a-dia da instituição e ao mesmo tempo pudemos compartilhar com todos os desafios da integração. Conseguimos ainda construir conjuntamente os planos de ação para a busca de sinergias. Este trabalho está andando de forma muito consistente, conciliando velocidade de implementação com profundidade nas análises. Dividimos a integração em cinco principais frentes estratégicas:

- ✓ Integração dos modelos acadêmicos – estamos muito satisfeitos com o andamento desta frente de trabalho. Temos conseguido não só confirmar as sinergias mapeadas durante o processo de avaliação da São Judas, como também identificar “melhores práticas” desenvolvidas pela São Judas que serão replicadas em nossas outras instituições. Apesar de os benefícios destas integrações, sejam acadêmicos ou de eficiência, virem somente ao longo dos próximos anos, sentimos que estamos no caminho certo, dado o compromisso comum com a melhoria contínua de qualidade para nossos alunos e o respeito à história e DNA de cada uma de nossas instituições;
- ✓ Crescimento orgânico – já lançamos dentro do processo seletivo para os ingressantes de 2015 um portfólio ampliado de cursos. Isto, junto com algumas adaptações físicas e de planejamento para um aumento da capacidade efetiva dos atuais campi, serão importantes vetores de crescimento nos próximos semestres;
- ✓ Centro de Serviços Compartilhados – já estamos com todos os processos críticos mapeados e dentro do prazo planejado para uma integração tranquila de sistemas com um cronograma detalhado para todas as áreas de apoio da instituição. Toda esta transição

será concluída em abril de 2015, com a “virada” do sistema acadêmico imediatamente após o término do período de captação e matrícula dos alunos;

- ✓ Expansão multi-campi – como já havíamos mapeado durante o processo de avaliação da São Judas, vemos grande potencial de expansão em São Paulo através da ampliação de nossa cobertura geográfica abrindo novos campi. Já mapeamos algumas regiões da cidade e identificamos potenciais imóveis para materializar esta estratégia. Conscientes do desafio de equacionar custos de aluguel e ocupação em algumas localidades para a nossa atividade, estamos confiantes no sucesso desta estratégia para potencializar o crescimento da São Judas a médio prazo;
- ✓ Além destas frentes específicas, temos explorado algumas outras fontes de sinergias tanto de custos como de receitas, como, por exemplo: negociações conjuntas dos principais contratos com fornecedores, mudanças no mix de marketing migrando recursos de mídias tradicionais para estratégias na internet, estudos de preços versus principais concorrentes, novas estratégias para otimizar programas como FIES e ProUni etc.

Em resumo, seguimos confiantes de que a integração trará grandes benefícios para todos os envolvidos, e principalmente para a comunidade da São Judas, incluindo funcionários, professores e alunos, com um novo ciclo de expansão e investimentos em qualidade acadêmica.

Seguimos avançando também de forma consistente em nossas outras marcas - Una, Unimonte, UniBH e HSM - e os nossos resultados demonstram a força de nossas estratégias. Encerramos mais um trimestre com resultados sólidos de crescimento e ganhos de eficiência. Nossa receita líquida no 3T14 chegou a R\$ 203,1 milhões levando o acumulado nos primeiros nove meses do ano a R\$ 482,0 milhões. Isto representa um crescimento de 45,6% comparados ao mesmo período do ano anterior. A integração da São Judas, com R\$52,7 milhões de receita líquida no 3T14, obviamente potencializou este crescimento. Mesmo excluindo este efeito, ainda entregamos um crescimento orgânico de 30% versus o acumulado até setembro de 2013.

Desempenho Financeiro	Consolidado					
	3T14	3T13	% AH	9M14	9M13	% AH
Receita Líquida	203,1	115,9	75,2%	482,0	331,2	45,6%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	100,3	53,2	88,6%	248,1	161,6	53,5%
<i>Mg. Bruta</i>	<i>49,4%</i>	<i>45,9%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>51,5%</i>	<i>48,8%</i>	<i>2,7 p.p.</i>
Ebitda Ajustado	55,4	25,8	114,3%	125,3	74,6	68,0%
<i>Mg. Ebitda</i>	<i>27,3%</i>	<i>22,3%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>26,0%</i>	<i>22,5%</i>	<i>3,5 p.p.</i>
Resultado Líquido Ajustado	49,9	20,5	143,8%	125,1	57,1	119,1%
<i>Mg. Líquida</i>	<i>24,6%</i>	<i>17,7%</i>	<i>6,9 p.p.</i>	<i>26,0%</i>	<i>17,2%</i>	<i>8,7 p.p.</i>

Seguimos também traduzindo crescimento em ganhos de eficiência, sustentando a expansão de nossa margem bruta em +2,7p.p. no acumulado dos nove meses do ano versus mesmo período de 2013. Encerramos o trimestre com um EBITDA Ajustado acumulado no ano de R\$125,3 milhões, o que representa uma margem EBITDA de 26%, e um ganho de +3,5pp comparados ao

mesmo período de 2013. Estes resultados foram alcançados por ganhos de eficiência em todas as nossas unidades de negócio, e impulsionados por uma diluição significativa de nossas despesas corporativas. Conseguimos integrar uma nova instituição do porte da São Judas com praticamente a mesma estrutura de pessoas na Anima. Com tudo isto, encerramos o período com um resultado líquido acumulado no ano e ajustado por itens não recorrentes de R\$125,1 milhões, ou seja 119% acima do mesmo período de 2013.

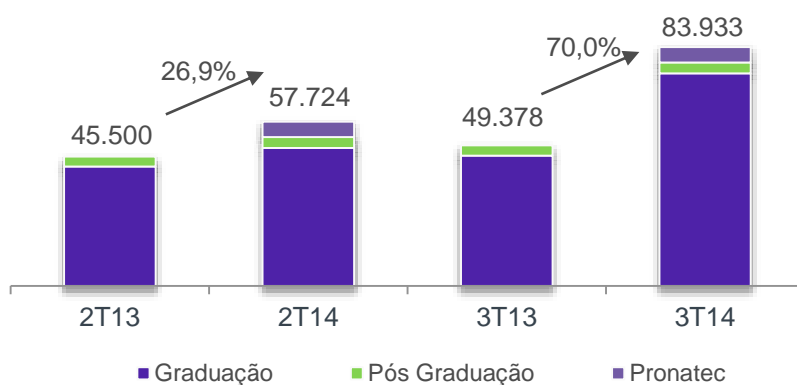
Enfim, o processo de integração da São Judas caminha de forma bastante consistente, nos dando segurança de estarmos no caminho certo para capturar valor através das sinergias originalmente mapeadas. Nos dá tranquilidade também para seguir avançando nas outras frentes estratégicas e de expansão. Vale destacar ainda, algumas das conquistas deste trimestre, como por exemplo, o crescimento (excluindo São Judas) de 22% da base de alunos no 3T14 versus 3T13, a premiação da Una (pelo 4º ano consecutivo), da Unimonte e UniBH (estas pela primeira vez) no seletivo grupo das melhores empresas para se trabalhar do Brasil em agosto pelo Great Place to Work, o lançamento de nosso primeiro vestibular para o Ensino à Distância da Una, a realização com grande sucesso de mais uma edição do maior evento da HSM, a ExpoManagement, na primeira semana de novembro, entre outras tantas iniciativas.

Seguimos confiantes de que nossas estratégias estão nos permitindo construir uma rede diferenciada de educação de qualidade, alavancadas pelo compartilhamento de melhores práticas, unidas por princípios e valores comuns e movidas por um propósito maior, o de Transformar o País pela Educação!

DESEMPENHO OPERACIONAL

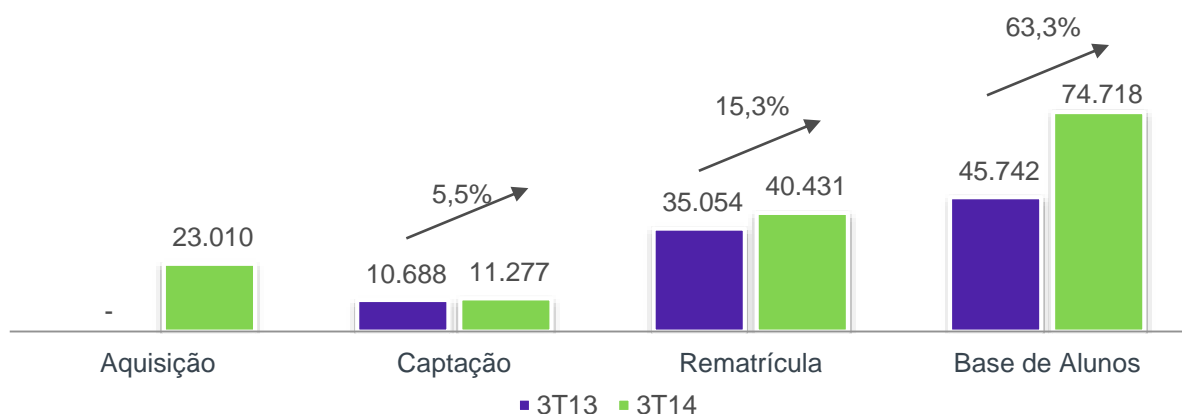
ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

Apresentamos no 3T14 uma base de alunos no ensino superior presencial de 83,9 mil alunos, representando um crescimento de 70,0% em relação ao 3T13. Neste trimestre consolidamos a base de alunos da São Judas que totalizou 23,7 mil alunos nos cursos de graduação, pós graduação e Pronatec. Desconsiderando este efeito para fins de comparação, a nossa base de alunos ainda assim apresentaria um consistente ritmo de crescimento (+22,0%) devido ao crescimento da base de alunos da graduação (+13,0%), além dos 5,2 mil alunos do Pronatec. Na pós graduação, por outro lado, mantivemos a base de alunos praticamente estável em relação ao 3T13.

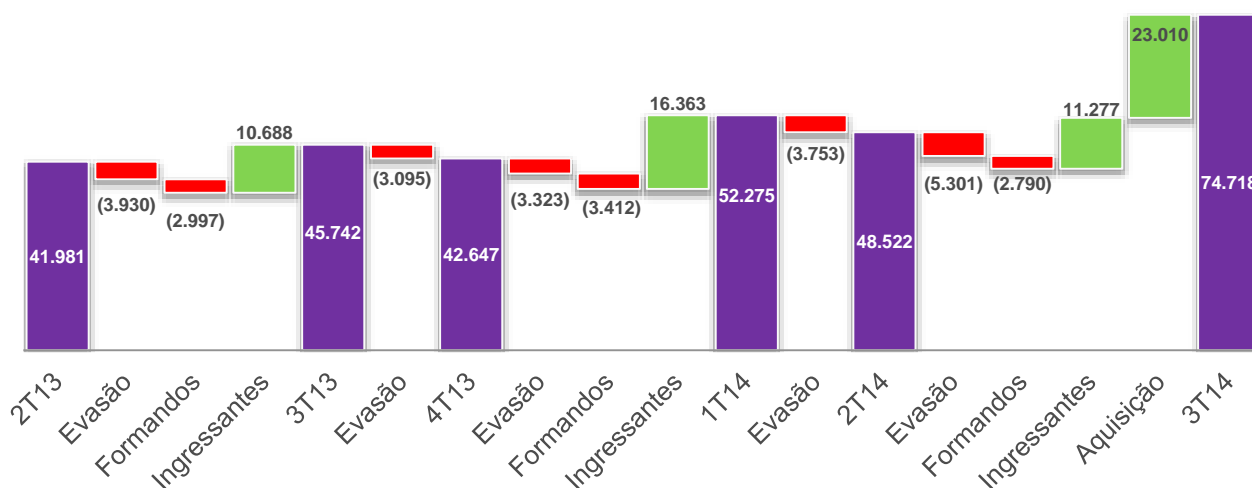


Base de Alunos Graduação

A base de alunos dos nossos cursos de graduação no 3T14 foi de 74,7 mil alunos o que representou um crescimento de 29,0 mil alunos, ou 63,3%, sobre a base de alunos do 3T13. Conforme citado anteriormente, neste trimestre passamos a consolidar a base de alunos da São Judas que totalizou 23,0 mil alunos de graduação. Excluindo este efeito, o crescimento da nossa base de alunos teria sido de 13,0% versus o 3T13.

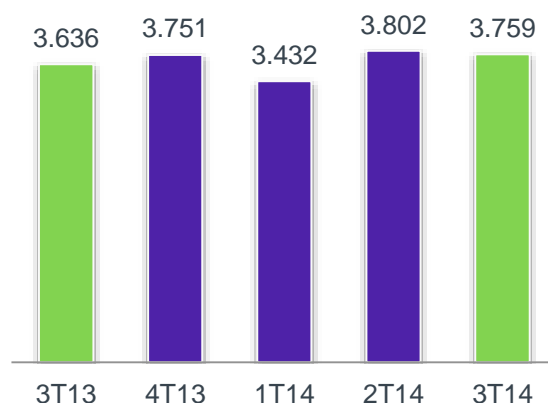


Este crescimento da base de alunos no 3T14 é reflexo do excelente processo de captação de novos alunos (+5,5% vs 3T13) e rematrículas do 2T14, apesar dos 5,3 mil alunos que evadiram de seus cursos na virada do semestre e dos 2,8 mil alunos que se formaram.



Base de Alunos Pós Graduação

O número de alunos matriculados na pós graduação no 3T14 foi de 3,8 mil, já considerados os 424 alunos da São Judas e apresentou um pequeno crescimento em relação ao 3T13. Desconsiderando o efeito da São Judas, a nossa base de alunos apresentou uma pequena redução. Apesar de ainda estarmos durante o processo de captação, a campanha deste semestre foi afetada pela Copa do Mundo.



Base de Alunos Pronatec

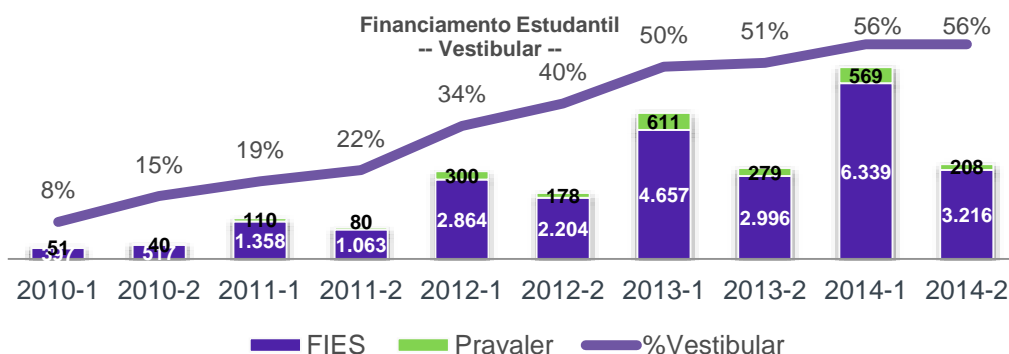
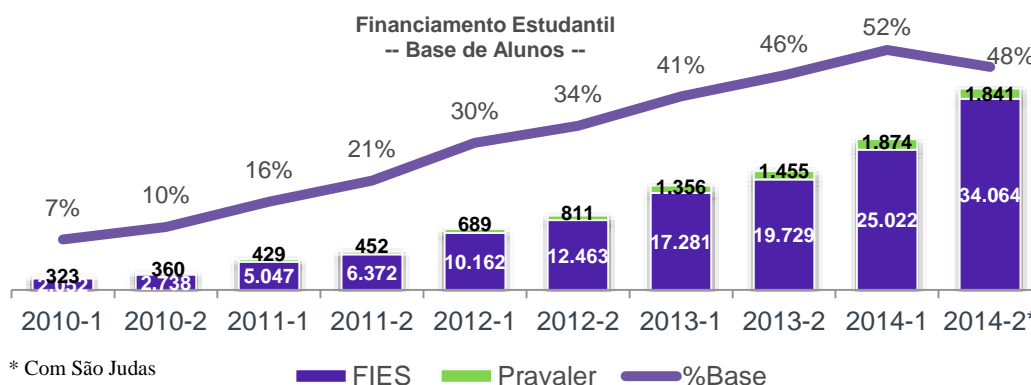
Ao final do 3T14, apresentávamos uma base de 5,5 mil alunos no Pronatec já considerando os alunos da São Judas e novos alunos referente ao segundo edital que tiveram suas aulas iniciadas em 08 de setembro. Continuamos acompanhando com cuidado as métricas de evasão destes alunos para garantir a eficiência desta unidade de negócio. Teremos uma melhor perspectiva do índice de evasão no 4T14 quando termos o fechamento do primeiro módulo.

Financiamento Estudantil

Seguimos oferecendo aos nossos alunos acesso a uma educação de qualidade através dos programas de financiamento estudantil, seja através do FIES ou do programa de financiamento privado PRAVALER, em linha com o nosso posicionamento.

Ao final do 3T14, totalizamos 35,9 mil alunos com acesso aos programas de financiamento, o que representa 48% da nossa base de alunos de graduação já incluindo a base de alunos da São Judas. Com relação aos calouros advindos dos vestibulares, ao final do 3T14 tínhamos 56% dos ingressantes de graduação financiados por um dos dois programas (FIES ou PRAVALER), lembrando que a São Judas não apresentou novos ingressantes no segundo semestre.

Se por um lado o número de alunos com FIES ainda deve aumentar ao longo do semestre, visto que o processo de aditamento aos contratos ainda está acontecendo, por outro lado, destacamos a menor penetração dos alunos de FIES na base da São Judas em relação às nossas outras unidades, reduzindo o percentual de penetração na base consolidada. Entendemos que temos uma oportunidade a ser explorada com os atuais e futuros alunos da São Judas no sentido de oferecer uma educação de qualidade através de um programa de financiamento estudantil.



Qualidade Acadêmica

Seguimos acompanhando nossos indicadores de qualidade acadêmica em duas dimensões, sendo uma externa, representada principalmente pelos indicadores do MEC, e outra interna, lastreada em nosso processo de avaliação institucional. Especificamente neste trimestre, compartilhamos os indicadores da São Judas conforme podemos ver a seguir.

Indicadores de Qualidade Acadêmica Externos

Ao final do 3T14, com exceção de dados atualizados do Conceito de Curso (CC), onde continuamos apresentando melhorias de forma consistente, não tivemos nenhuma informação nova em relação ao Índice Geral de Cursos (IGC) e Conceito Preliminar de Curso (CPC). Dessa forma, mantivemos as mesmas informações divulgadas no documento do 2T14, incluindo somente as informações relacionadas à São Judas conforme abaixo.

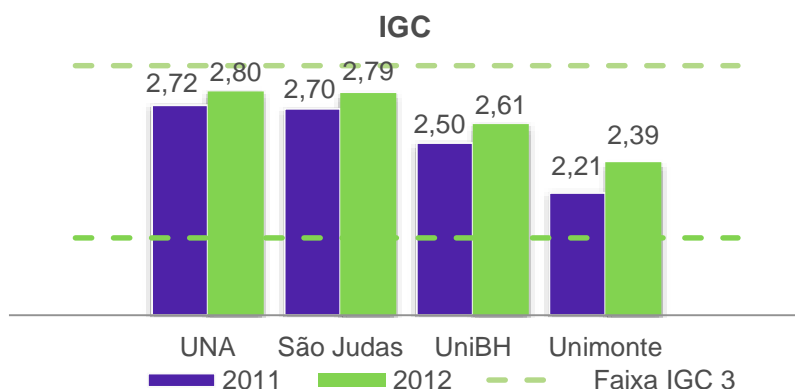
No quarto trimestre de 2013, o MEC divulgou as notas do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e também o Índice Geral de Cursos (IGC) referentes ao ano de 2012. Continuamos, de maneira consistente, evoluindo positivamente os nossos índices acadêmicos, o que reforça nossa confiança na efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso em manter foco na melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos.

Neste ciclo de avaliação, consolidamos ainda mais a nossa presença em Minas Gerais e comemoramos novamente a conquista do Centro Universitário UNA como o melhor Centro Universitário Privado de Minas Gerais e do UniBH como o segundo melhor de Belo Horizonte, obtendo notas 2,80 e 2,61, respectivamente. Desta forma, vamos gradualmente nos aproximando da fronteira IGC 4, que começa a partir da nota 2,95.

Compartilhamos ainda os excelentes resultados obtidos na Unimonte, evoluindo de maneira acentuada nos últimos anos, dado que em 2008, quando o MEC passou a divulgar essa métrica, havíamos obtido nota 1,91, e nas duas últimas avaliações, obtivemos notas 2,21 e 2,39 respectivamente para os anos de 2011 e 2012.

Estamos estruturando também um plano de ação para a Faculdade UNA de Contagem, onde se concentram 5,3% dos alunos do grupo e obtivemos uma nota de 2,13. Apesar deste patamar ser considerado satisfatório pelo MEC, houve redução em relação à avaliação anterior. Os cursos de Logística e Ciências Contábeis foram avaliados pela primeira vez e contribuíram para a queda do IGC da UNA Contagem como um todo em relação à avaliação anterior. Seguimos trabalhando pela melhoria contínua da qualidade de todas as nossas unidades.

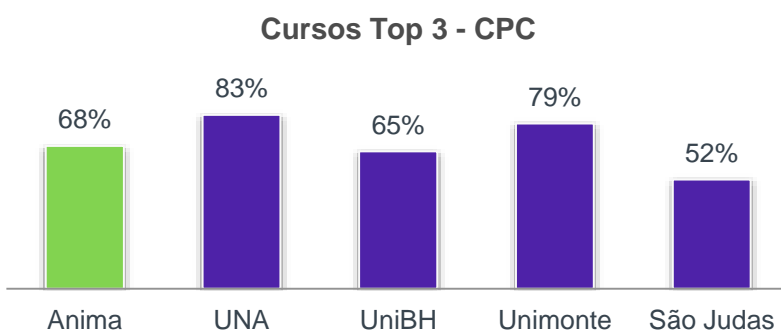
Em relação à São Judas, a nota do IGC na avaliação de 2012 foi de 2,79 versus 2,70 na avaliação anterior demonstrando uma boa evolução e também seguindo gradualmente para a fronteira do IGC 4. Esse bom resultado da São Judas reforça o posicionamento do grupo em oferecer uma educação de qualidade.



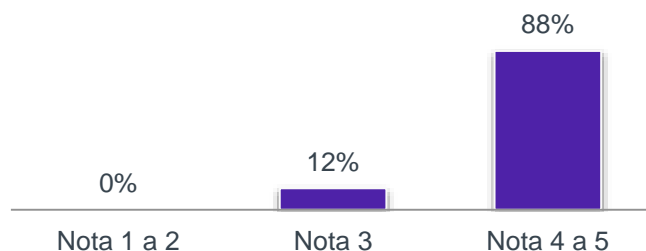
Na avaliação do Conceito Preliminar de Curso (CPC), a média da Anima sem a São Judas cresceu 7,5%, atingindo 2,59 em 2012, em comparação à média de 2,41 obtida em 2009, quando do último ciclo de avaliação do mesmo grupo de cursos. Desta forma, melhoramos de 87% para 91% dos nossos cursos com CPC maior ou igual a 3, na comparação entre os ciclos de 2009 e de 2012.

Em relação à São Judas, o CPC médio cresceu 5,6% atingindo 2,63 em 2012, em comparação a 2,49 obtido na avaliação anterior do mesmo grupo de cursos em 2009. Apresentou ainda 90% dos cursos com CPC maior ou igual a 3, mantendo um percentual semelhante à média das nossas outras unidades.

Utilizamos a avaliação do CPC também para nos compararmos aos nossos concorrentes locais, buscando sempre colocar nossos cursos entre os 3 melhores colocados privados em suas regiões de atuação. Os resultados abaixo, considerando o último triênio, demonstram que a maior parte de nosso portfólio está entre as melhores opções de acordo com os seus respectivos CPC's versus os concorrentes locais.



Outra métrica importante de avaliação da qualidade dos nossos cursos é o Conceito de Curso (CC). Ao final do 3T14, analisando os últimos 12 meses, 25 cursos foram avaliados com visita in loco, sendo que 100% desses foram avaliados com um conceito de curso maior ou igual a 3, dos quais 88% obtiveram conceitos 4 ou 5. Vale destacar que especificamente na São Judas, todos os 5 cursos avaliados obtiveram conceitos 4 ou 5.

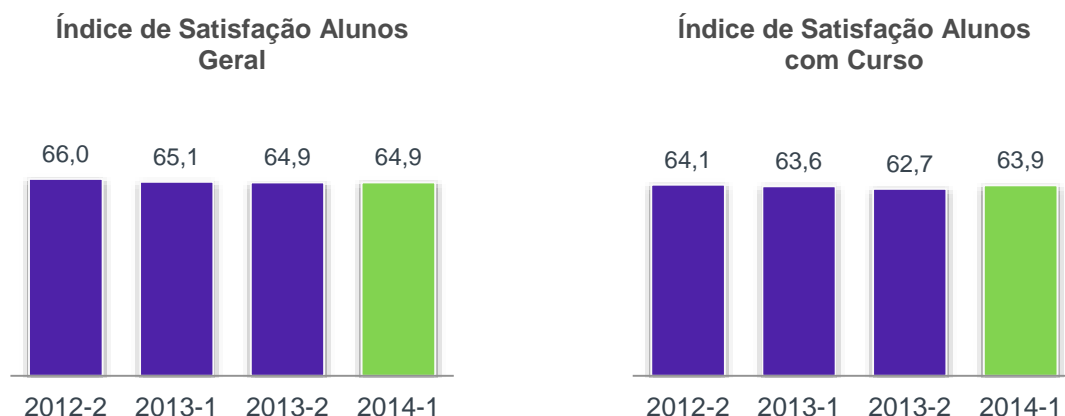


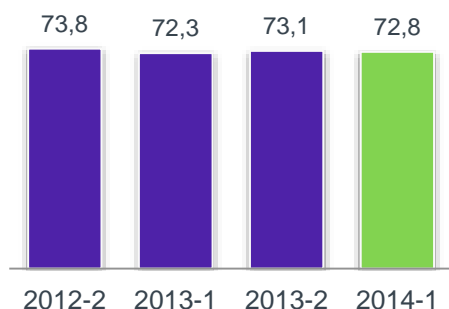
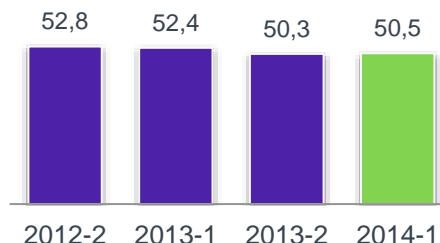
Indicadores de Qualidade Acadêmica Internos

Além dos indicadores de qualidade do MEC, acompanhamos a evolução do índice de satisfação de nossos alunos através dos resultados de nossa pesquisa interna. Acompanhamos três importantes dimensões de satisfação: curso, docentes e serviços ao aluno, que nos ajudam a entender e desenhar planos de ação internos para melhorarmos a qualidade dos nossos serviços.

A última pesquisa ocorreu em abril de 2014 com a participação de aproximadamente 30 mil alunos das nossas operações de BH e Santos, ou cerca de 58% da nossa base total de alunos da graduação. O índice geral de satisfação dos alunos manteve-se estável, num patamar bastante elevado, em relação ao segundo semestre de 2013, com 64,9% dos alunos nos avaliando com notas 4 e 5 (bom ou excelente), em uma escala crescente de satisfação de 1 a 5.

Os professores e gestores já receberam o feedback individualizado sobre o seu desempenho e já estão traçando planos de ação para o segundo semestre de 2014 nas áreas em que há oportunidades de melhoria.



Índice de Satisfação Alunos com Professores

Índice de Satisfação Alunos com Serviço aos Alunos


Em meados de outubro também concluímos a pesquisa de satisfação com os alunos da São Judas. A pesquisa que já é feita anualmente há mais de 15 anos reflete a preocupação da gestão com a satisfação dos alunos e com a melhoria contínua da qualidade dos seus serviços. Este ano, 14 mil alunos, ou 61% da nossa base de alunos de graduação, responderam à pesquisa sendo que nossos cursos e nossos docentes foram avaliados como “bom” ou “ótimo” para 90,1% e 85,0% dos alunos respectivamente. No futuro trabalharemos para termos uma avaliação unificada para todas as nossas operações.

VERTICAL DE GESTÃO - HSM

EVENTOS

A HSM representa o Segmento Vertical de Gestão e é composto pelas unidades de negócio Eventos, Educação e Editora.

A unidade de negócios de Eventos tem 12 eventos programados para 2014, conforme quadro abaixo, que refletem uma programação renovada, com uma mescla entre os eventos nos formatos já tradicionais, como os Fóruns e a ExpoManagement, e no formato de seminários, que dão maior flexibilidade para atuarmos em outras cidades além de São Paulo, como Manaus, Belo Horizonte, Brasília e Porto Alegre.

	2013					2014				
	1T R*	2T R	3T R	4T R	Acum.	1T R	2T R	3T R	4T E	Acum.
Fóruns		3	2		5		2	1		3
Expo Management				1	1				1	1
Seminários / Outros			1	1	2	1		5	2	8
Total de Eventos	0	3	3	2	8	1	2	6	3	12

*Não consolidado

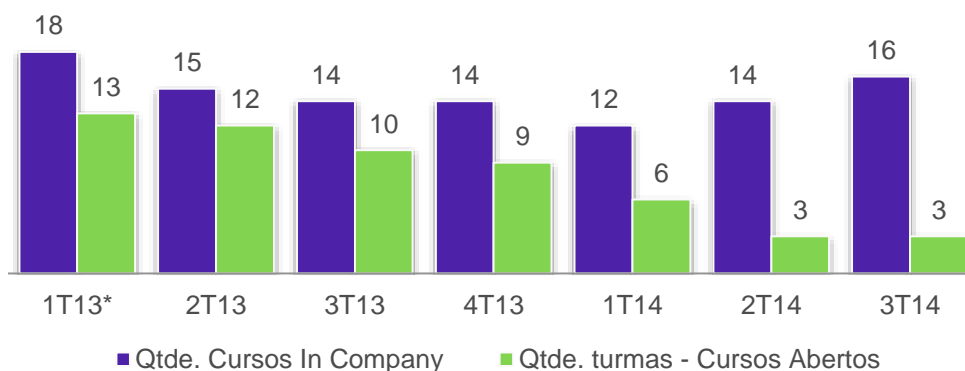
Após realizarmos no primeiro semestre o Seminário HSM Damodaran On Valuation, o Fórum de Gestão e Liderança e o Fórum de Family Business, tivemos no terceiro trimestre mais seis eventos: o Fórum de Negociação e Vendas, o Seminário com David Ulrich em São Paulo e os quatro Seminários com Philip Kotler em Manaus, Brasília, São Paulo e Belo Horizonte. O público presente nestes eventos foi formado, na sua maioria, por altos executivos e donos de empresas e o índice de expectativas atendidas ou superadas ficou acima de 87%.

Para o quarto trimestre estão programados três eventos: a décima quarta edição do nosso maior evento, a ExpoManagement, em São Paulo, o workshop com Alex Osterwalder também em São Paulo e o seminário com John Davis em Porto Alegre.

EDUCAÇÃO

Nesta unidade de Negócios desenvolvemos soluções educacionais In Company que integram metodologia e acompanhamento diferenciados para atender às necessidades das empresas no desenvolvimento de seus colaboradores e líderes. Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, no 3T14 tínhamos 16 cursos em andamento, com um aumento progressivo ao longo do ano, o que nos deixa bastante confiantes de que estamos construindo um pipeline promissor de novos projetos, reflexo principalmente do reforço e foco das equipes comercial e acadêmica.

Com relação aos cursos abertos ao público, como os MBA's e os Executive Development Programs (EDP), conforme informamos no 2T14, decidimos não abrir novas turmas para concentrar nossos esforços nos Cursos In Company. Com isso, no 3T14 mantivemos as 3 turmas em andamento, que encerrarão o período acadêmico normalmente ao longo do ano. O resultado deste período já reflete as alterações envolvendo o plano de reestruturação e integração da HSM, o encerramento das atividades do campus WTC em São Paulo e a redução do nosso quadro de funcionários.



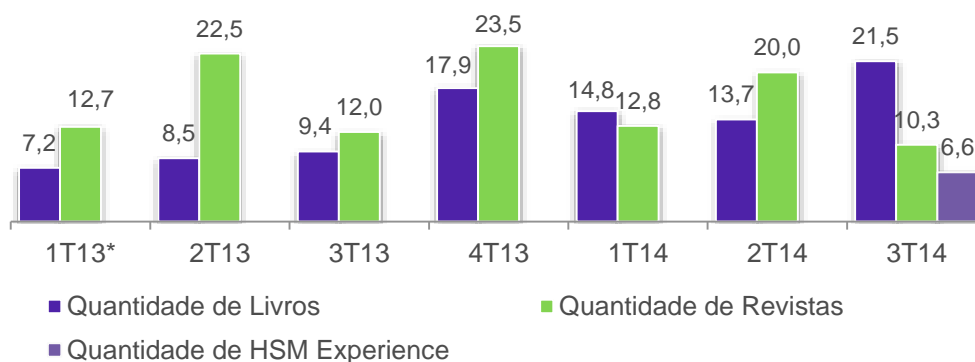
*Não consolidado

EDITORA

Na unidade de negócio editorial publicamos a revista HSM Management, de circulação bimestral, e livros voltados à gestão de negócios. Temos também o HSM Experience, nossa plataforma de conteúdo sobre gestão.

No 3T14 a revista HSM Management publicou a edição 105, que gerou vendas de 10,3 mil exemplares através de assinaturas e vendas em bancas. Neste período também foram lançados três novos livros (“Crescimento Lucrativo”, “Sustentabilidade da Liderança e “O Negociador”), totalizando assim 23 títulos publicados, que geraram vendas de 21,5 mil livros.

A plataforma HSM Experience neste primeiro trimestre de operação já atingiu uma base de 6,6 mil usuários. Isto reforça o potencial de crescimento do produto e também o seu uso como uma importante ferramenta na construção da marca HSM através da produção e disponibilização de conteúdo de alto nível direcionado à gestão de negócios.



*Não consolidado

DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados do 3T14

Valores em R\$ (milhões)	3T14					
	Consolidado	% AV	Ensino Superior	% AV	Vertical de Gestão	% AV
Receita Bruta	278,0	136,9%	266,0	138,6%	12,0	108,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(69,7)	-34,3%	(69,4)	-36,2%	(0,2)	-2,1%
Impostos & Taxas	(5,2)	-2,6%	(4,6)	-2,4%	(0,6)	-5,8%
Receita Líquida	203,1	100,0%	192,0	100,0%	11,1	100,0%
Total de Custos	(102,8)	-50,6%	(98,2)	-51,2%	(4,5)	-40,7%
- Pessoal	(78,7)	-38,8%	(78,3)	-40,8%	(0,4)	-4,0%
- Serviços de Terceiros	(5,4)	-2,7%	(3,0)	-1,6%	(2,4)	-21,5%
- CMV	(0,2)	-0,1%	(0,0)	0,0%	(0,2)	-1,8%
- Aluguel & Ocupação	(13,1)	-6,4%	(12,5)	-6,5%	(0,6)	-5,3%
- Outras	(5,4)	-2,6%	(4,5)	-2,3%	(0,9)	-8,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	100,3	49,4%	93,7	48,8%	6,6	59,3%
Despesas Comerciais	(10,9)	-5,4%	(9,4)	-4,9%	(1,5)	-13,9%
- PDD	(3,6)	-1,8%	(3,5)	-1,8%	(0,1)	-0,6%
- Marketing	(7,3)	-3,6%	(5,8)	-3,0%	(1,5)	-13,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(23,6)	-11,6%	(19,5)	-10,2%	(4,1)	-37,3%
- Pessoal	(13,7)	-6,7%	(10,7)	-5,6%	(3,0)	-26,7%
- Serviços de Terceiros	(1,7)	-0,8%	(1,5)	-0,8%	(0,1)	-1,2%
- Aluguel & Ocupação	(1,1)	-0,5%	(0,8)	-0,4%	(0,3)	-2,4%
- Outras	(7,2)	-3,5%	(6,4)	-3,4%	(0,8)	-6,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,7)	-0,4%	(0,5)	-0,3%	(0,2)	-1,7%
- Provisões	(2,1)	-1,0%	(2,0)	-1,0%	(0,1)	-1,0%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,1%	(0,1)	-0,1%	(0,2)	-1,4%
- Outras receitas operacionais	1,6	0,8%	1,6	0,8%	0,1	0,7%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,7	1,3%	2,7	1,4%	0,0	0,1%
Resultado Operacional	67,8	33,4%	67,0	34,9%	0,7	6,6%
- Despesas Corporativas	(12,4)	-6,1%				
EBITDA Ajustado	55,4	27,3%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,7)	-1,3%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(6,0)	-3,0%				
EBITDA	46,7	23,0%				
Depreciação & Amortização	(6,7)	-3,3%				
EBIT	40,0	19,7%				
Resultado Financeiro Líquido	3,4	1,7%				
EBT	43,4	21,4%				
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,0%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	43,5	21,4%				
Participação dos acionistas não controladores	(0,5)	-0,2%				
Resultado Líquido	43,9	21,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	6,0	3,0%				
Resultado Líquido Ajustado	49,9	24,6%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

Resultados de 9M14

Valores em R\$ (milhões)	9M14					
	Consolidado	% AV	Ensino Superior	% AV	Vertical de Gestão	% AV
Receita Bruta	622,5	129,1%	599,5	130,0%	23,0	110,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(128,0)	-26,6%	(127,0)	-27,5%	(1,0)	-4,9%
Impostos & Taxas	(12,4)	-2,6%	(11,2)	-2,4%	(1,2)	-5,6%
Receita Líquida	482,0	100,0%	461,2	100,0%	20,8	100,0%
Total de Custos	(233,9)	-48,5%	(223,6)	-48,5%	(10,3)	-49,3%
- Pessoal	(174,4)	-36,2%	(173,0)	-37,5%	(1,3)	-6,4%
- Serviços de Terceiros	(12,4)	-2,6%	(7,6)	-1,6%	(4,9)	-23,4%
- CMV	(0,8)	-0,2%	(0,0)	0,0%	(0,8)	-3,6%
- Aluguel & Ocupação	(31,5)	-6,5%	(30,5)	-6,6%	(1,0)	-4,7%
- Outras	(14,8)	-3,1%	(12,5)	-2,7%	(2,3)	-11,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	248,1	51,5%	237,6	51,5%	10,6	50,7%
Despesas Comerciais	(25,6)	-5,3%	(22,3)	-4,8%	(3,2)	-15,5%
- PDD	(11,3)	-2,4%	(11,1)	-2,4%	(0,3)	-1,2%
- Marketing	(14,2)	-2,9%	(11,2)	-2,4%	(3,0)	-14,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(58,7)	-12,2%	(46,5)	-10,1%	(12,2)	-58,5%
- Pessoal	(33,6)	-7,0%	(25,3)	-5,5%	(8,3)	-40,0%
- Serviços de Terceiros	(3,9)	-0,8%	(3,5)	-0,8%	(0,4)	-2,1%
- Aluguel & Ocupação	(3,2)	-0,7%	(1,8)	-0,4%	(1,4)	-6,6%
- Outras	(17,9)	-3,7%	(15,9)	-3,4%	(2,1)	-9,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7,7)	-1,6%	(7,2)	-1,6%	(0,5)	-2,6%
- Provisões	(10,9)	-2,3%	(10,6)	-2,3%	(0,3)	-1,3%
- Impostos & Taxas	(1,0)	-0,2%	(0,6)	-0,1%	(0,5)	-2,2%
- Outras receitas operacionais	4,2	0,9%	4,0	0,9%	0,2	0,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	6,0	1,2%	6,0	1,3%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	162,2	33,6%	167,6	36,3%	(5,4)	-26,0%
- Despesas Corporativas	(36,9)	-7,7%				
EBITDA Ajustado	125,3	26,0%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(6,0)	-1,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(6,1)	-1,3%				
EBITDA	113,1	23,5%				
Depreciação & Amortização	(14,2)	-2,9%				
EBIT	99,0	20,5%				
Resultado Financeiro Líquido	16,7	3,5%				
EBT	115,6	24,0%				
Imposto de Renda & CSLL	(1,3)	-0,3%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	114,3	23,7%				
Participação dos acionistas não controladores	(4,7)	-1,0%				
Resultado Líquido	119,0	24,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	6,1	1,3%				
Resultado Líquido Ajustado	125,1	26,0%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior									
	3T14	% AV	3T13	% AV	% AH	9M14	% AV	9M13	% AV	% AH
Receita Bruta	266,0	138,6%	138,4	127,0%	92,2%	599,5	130,0%	396,8	126,8%	51,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(69,4)	-36,2%	(26,8)	-24,5%	159,6%	(127,0)	-27,5%	(76,3)	-24,4%	66,4%
Impostos & Taxas	(4,6)	-2,4%	(2,6)	-2,4%	72,2%	(11,2)	-2,4%	(7,4)	-2,4%	51,7%
Receita Líquida	192,0	100,0%	109,0	100,0%	76,2%	461,2	100,0%	313,1	100,0%	47,3%
Total de Custos	(98,2)	-51,2%	(57,7)	-52,9%	70,3%	(223,6)	-48,5%	(158,2)	-50,5%	41,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	93,7	48,8%	51,3	47,1%	82,8%	237,6	51,5%	154,9	49,5%	53,4%
Despesas Comerciais	(9,4)	-4,9%	(5,1)	-4,7%	83,0%	(22,3)	-4,8%	(16,0)	-5,1%	39,2%
Despesas Gerais & Administrativas	(19,5)	-10,2%	(10,3)	-9,4%	89,8%	(46,5)	-10,1%	(30,4)	-9,7%	52,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,5)	-0,3%	(0,9)	-0,8%	-39,5%	(7,2)	-1,6%	(5,8)	-1,9%	23,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,7	1,4%	2,2	2,0%	20,7%	6,0	1,3%	4,3	1,4%	38,6%
Resultado Operacional	67,0	34,9%	37,2	34,1%	80,1%	167,6	36,3%	106,9	34,1%	56,7%

Receita Líquida

A Receita Líquida no 3T14 foi de R\$192,0 milhões e apresentou um crescimento de R\$83,0 milhões, ou 76,2% quando comparamos com o mesmo período do ano anterior. A consolidação do resultado da São Judas a partir deste trimestre contribuiu para o aumento da receita líquida em R\$52,7 milhões ou um aumento de 48,4% em relação ao 3T13. Excluindo este efeito pontual, a receita líquida ainda assim cresceria R\$30,3 milhões, ou 27,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento pode ser explicado principalmente pelo aumento da nossa base de alunos de graduação e pós graduação de 11,5%, decorrente do bem sucedido processo de captação, em conjunto com o eficiente trabalho de retenção dos alunos ao longo dos meses. Contribuíram também para o aumento da Receita Líquida o melhor mix dos nossos cursos, o aumento médio das mensalidades em 7,5% ocorrido no início do ano e a receita do Pronatec (reconhecida dentro do segmento de Ensino Superior) que neste 3T14 foi de R\$5,1 milhões.

A redução do nível de descontos e bolsas como percentual da receita bruta reflete uma política de descontos mais restritiva e também contribuiu para o crescimento do 3T14 em relação ao 3T13.

No acumulado do ano a Receita Líquida totalizou R\$461,2 milhões e apresentou um crescimento de 47,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo a consolidação da São Judas no 3T14, a Receita Líquida acumulada seria de R\$408,5 milhões representando um crescimento de 30,5% em relação ao mesmo período de 2013.

Ticket Médio

Valores em R\$	Ensino Superior		
	3T14	3T13	% AH
Ticket Médio Bruto ¹	R\$ 990	R\$ 897	+10,4%
Ticket Médio Bruto com São Judas	R\$ 1.082	R\$ 897	+20,6%

¹ Receita Bruta Acumulada (Graduação + Pós) ÷ número de Alunos Iniciou médio faturados

O ticket médio bruto no 3T14 (excluindo Pronatec) foi de R\$ 990 e apresentou um crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Conforme mencionado acima, esse crescimento pode ser explicado pelo reajuste da mensalidade pela inflação em 7,5%, além de um melhor mix dos nossos cursos.

Considerando a consolidação da São Judas, o nosso ticket médio bruto ponderado seria de R\$1.082 e apresentaria um crescimento de 20,6% em relação a 2013. Vale destacar que apesar de um ticket médio bruto mais alto (R\$1.297) em relação às nossas operações de BH e Santos, a São Judas trabalha com um percentual de descontos e bolsas mais alto, fazendo com que o ticket médio líquido seja muito parecido com a média das nossas operações, ou cerca de R\$790,00.

Total de Custos e Lucro Bruto

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior									
	3T14	% AV	3T13	% AV	% AH	9M14	% AV	9M13	% AV	% AH
Receita Líquida	192,0	100,0%	109,0	100,0%	76,2%	461,2	100,0%	313,1	100,0%	47,3%
Total de Custos	(98,2)	-51,2%	(57,7)	-52,9%	70,3%	(223,6)	-48,5%	(158,2)	-50,5%	41,4%
- Pessoal	(78,3)	-40,8%	(44,4)	-40,8%	76,3%	(173,0)	-37,5%	(118,2)	-37,8%	46,4%
- Serviços de Terceiros	(3,0)	-1,6%	(2,4)	-2,2%	27,6%	(7,6)	-1,6%	(6,6)	-2,1%	13,9%
- CMV	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(12,5)	-6,5%	(7,2)	-6,6%	73,0%	(30,5)	-6,6%	(22,7)	-7,2%	34,7%
- Outras	(4,5)	-2,3%	(3,7)	-3,4%	20,0%	(12,5)	-2,7%	(10,7)	-3,4%	17,3%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	93,7	48,8%	51,3	47,1%	82,8%	237,6	51,5%	154,9	49,5%	53,4%

Os custos dos serviços prestados, excluindo gastos de depreciação e amortização, no 3T14 totalizaram R\$98,2 milhões e apresentaram um crescimento de 70,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando analisamos os custos em relação à Receita Líquida, notamos um ganho de 1,7 p.p., sendo que 0,6 p.p. se referem ao ganho com custos de pessoal e serviços de terceiros, enquanto que a diluição de custos fixos como aluguéis e outros custos contribuiu em 1,1p.p.

Continuamos a nos beneficiar da eficiência do nosso modelo acadêmico e da diluição dos custos fixos com o crescimento da nossa receita. Dessa forma, o lucro bruto no 3T14 totalizou R\$93,7 milhões com uma margem bruta de 48,8% sobre a Receita Líquida e um ganho de 1,7p.p. de eficiência em relação ao 3T13. Excluindo o efeito da São Judas, o lucro bruto no 3T14 totalizaria R\$68,9 milhões com uma margem bruta de 49,4% sobre a Receita Líquida e um ganho de 2,3p.p. de eficiência em relação ao 3T13.

No acumulado do ano, reportamos um lucro bruto de R\$237,6 milhões com uma margem bruta de 51,5% sobre a Receita Líquida e um ganho de 2,0p.p. em margem bruta versus o mesmo período do ano anterior. Desconsiderando o efeito da São Judas, o lucro bruto no acumulado do ano teria sido de R\$212,7 milhões, com uma margem bruta de 52,1% e um ganho de 2,6p.p. em relação ao mesmo período de 2013.

Lucro Bruto por Unidade

Valores em R\$ (milhões)	9M14									
	Ensino Superior	% AH	UNA	% AH	UNIBH	% AH	UNIMONTE	% AH	SÃO JUDAS*	% AH
Receita Líquida	461,2	47,3%	212,4	27,1%	161,9	33,5%	34,2	38,1%	52,7	-
Total de Custos	(223,6)	41,4%	(106,1)	24,6%	(72,1)	22,8%	(17,6)	22,6%	(27,8)	-
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	237,6	53,4%	106,3	29,8%	89,8	43,6%	16,6	59,5%	24,9	-
% Margem Bruta	51,5%	+2,0pp	50,1%	+1,0pp	55,5%	+3,9pp	48,5%	+6,5pp	47,2%	-

* Somente 3T14

Reportamos os resultados acumulados do ano com a contribuição de cada uma das nossas 4 unidades na receita e no lucro bruto total. Da Receita Líquida total de R\$461,2 milhões do segmento de ensino superior, a UNA contribuiu com R\$212,4 milhões, ou 46%, a UniBH contribuiu com R\$161,9 milhões, ou 35%, a Unimonte contribuiu com R\$34,2 milhões, ou 8%, e a São Judas contribuiu com R\$52,7 milhões, ou 11% da Receita Líquida total, lembrando que os números da São Judas são referentes somente ao 3T14. Em relação ao mesmo período de 2013, todas as unidades apresentaram um sólido crescimento da Receita Líquida, seja pela expansão e consolidação de novos campi como na UNA e UNIBH ou por resultado da reestruturação na Unimonte em Santos. A receita do Pronatec principalmente a partir do 2T14, bem como um menor nível de bolsas e descontos também contribuíram para este crescimento de todas as unidades.

Em termos de margem bruta, todas as unidades continuam mostrando um ganho versus o ano anterior, tanto na maior eficiência dos custos com pessoal, como na diluição de custos fixos devido ao crescimento da receita conforme comentado acima. Observamos também uma margem bruta de 47,2% sobre a Receita Líquida na São Judas, que se por um lado se encontra um pouco abaixo da média das outras unidades, por outro vemos como uma oportunidade de ganho de eficiência no médio e longo prazo.

Despesas Operacionais

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior									
	3T14	% AV	3T13	% AV	% AH	9M14	% AV	9M13	% AV	% AH
Receita Líquida	192,0	100,0%	109,0	100,0%	76,2%	461,2	100,0%	313,1	100,0%	47,3%
Total de Custos	(98,2)	-51,2%	(57,7)	-52,9%	70,3%	(223,6)	-48,5%	(158,2)	-50,5%	41,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	93,7	48,8%	51,3	47,1%	82,8%	237,6	51,5%	154,9	49,5%	53,4%
Despesas Comerciais	(9,4)	-4,9%	(5,1)	-4,7%	83,0%	(22,3)	-4,8%	(16,0)	-5,1%	39,2%
- PDD	(3,5)	-1,8%	(2,7)	-2,5%	30,2%	(11,1)	-2,4%	(9,6)	-3,1%	15,0%
- Marketing	(5,8)	-3,0%	(2,4)	-2,2%	143,1%	(11,2)	-2,4%	(6,4)	-2,0%	75,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(19,5)	-10,2%	(10,3)	-9,4%	89,8%	(46,5)	-10,1%	(30,4)	-9,7%	52,9%
- Pessoal	(10,7)	-5,6%	(6,4)	-5,8%	68,4%	(25,3)	-5,5%	(18,0)	-5,8%	40,3%
- Serviços de Terceiros	(1,5)	-0,8%	(0,9)	-0,8%	74,1%	(3,5)	-0,8%	(3,0)	-1,0%	14,6%
- Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,4%	(0,2)	-0,2%	360,7%	(1,8)	-0,4%	(0,8)	-0,3%	123,6%
- Outras	(6,4)	-3,4%	(2,9)	-2,6%	125,5%	(15,9)	-3,4%	(8,5)	-2,7%	86,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,5)	-0,3%	(0,9)	-0,8%	-39,5%	(7,2)	-1,6%	(5,8)	-1,9%	23,0%
- Provisões	(2,0)	-1,0%	(1,1)	-1,0%	82,3%	(10,6)	-2,3%	(10,5)	-3,4%	1,2%
- Impostos & Taxas	(0,1)	-0,1%	(0,3)	-0,2%	-47,1%	(0,6)	-0,1%	(0,6)	-0,2%	-9,7%
- Outras receitas operacionais	1,6	0,8%	0,4	0,4%	257,9%	4,0	0,9%	5,3	1,7%	-24,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,7	1,4%	2,2	2,0%	20,7%	6,0	1,3%	4,3	1,4%	38,6%
Resultado Operacional	67,0	34,9%	37,2	34,1%	80,1%	167,6	36,3%	106,9	34,1%	56,7%

Despesas Comerciais

No 3T14 as despesas comerciais totalizaram R\$9,4 milhões, ou 4,9% da Receita Líquida, e apresentaram um crescimento de R\$4,3 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. As despesas de marketing aumentaram R\$3,4 milhões conforme planejamento e representaram 3,0% da Receita Líquida, ou 0,8 p.p. a mais em relação ao 3T13. A despesa com PDD no 3T14, da mesma forma, apresentou um aumento de R\$0,8 milhão, mas que no entanto representou 1,8% da Receita Líquida, ou 0,7p.p. melhor em relação ao 3T13.

No acumulado do ano, as despesas comerciais foram de R\$22,3 milhões ou 4,8% da Receita Líquida, representando um ganho de 0,3 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução da provisão para devedores duvidosos (PDD) como percentual da receita se refere a uma carteira de recebíveis com um aging mais baixo, principalmente na pós graduação, refletindo melhorias nos processos de cobrança da nossa área de gestão da inadimplência. Além disso, o aumento da participação de alunos com FIES na nossa base total de alunos vem contribuindo para um percentual menor de provisão de PDD, que por outro lado é compensado por um aumento das despesas com comissão do FGEDUC, contabilizada na rubrica de outras despesas gerais e administrativas. O aumento das despesas de marketing como percentual da receita reflete a consolidação da São Judas a partir do 3T14, que já operava com um percentual maior do que o observado nas nossas outras unidades.

Despesas Gerais e Administrativas

As nossas despesas gerais e administrativas totalizaram R\$19,5 milhões no 3T14, o que representou um aumento de R\$9,2 milhões, ou 89,8%, em relação ao 3T13. Este crescimento é principalmente explicado por passarmos, neste trimestre, a consolidar os resultados da São Judas. Além disto, temos incrementos relacionados à expansão do nosso quadro administrativo nas

unidades, a aumentos salariais por dissídio coletivo, bem como pela majoração da alíquota de INSS incidente sobre a folha de pagamento em duas de nossas unidades

Finalmente, vale lembrar que contabilizamos dentro deste grupo de contas contábeis as despesas de comissões do Fundo Garantidor do FIES (FGEDUC), que neste período representaram um crescimento de R\$2,0 milhões no trimestre e R\$6,0 milhões no acumulado do ano comparados ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$46,5 milhões e apresentaram um aumento de R\$16,1 milhões ou 52,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

No 3T14 reportamos um total de outras despesas operacionais de R\$0,5 milhões, o que representou uma redução de R\$0,4 milhões em relação ao 3T13. O aumento no valor das despesas com provisões para contingências foi mais do que compensado pelo aumento das outras receitas operacionais com aluguel de salas e espaços.

No acumulado do ano, reportamos o total de despesas operacionais no valor de R\$7,2 milhões, ou R\$1,4 milhão acima do mesmo período do ano anterior. Apesar do mesmo patamar de despesas com provisões para contingências, a receita com aluguel de salas e espaços para terceiros foi bastante afetada pelo calendário deste ano com a Copa do Mundo e com as eleições presidenciais, devido ao menor número de concursos públicos em ano eleitoral.

Resultado Operacional

O resultado operacional no 3T14 foi de R\$67,0 milhões, o que representou um crescimento de R\$29,8 milhões, ou 80,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossa margem operacional foi de 34,9%, o que representou um ganho de 0,8p.p. em relação à margem operacional do 3T13. Além do crescimento relacionado ao início da consolidação dos resultados da São Judas, vemos uma evolução consistente de margens em todas as nossas marcas, tanto com a otimização da estrutura de custo, quanto através da diluição de despesas através de crescimento de base de alunos e receitas.

No acumulado do ano, o resultado operacional totalizou R\$167,6 milhões com um crescimento de 56,7% e um ganho de 2,2 p.p. em margem operacional em relação ao mesmo período de 2013.

DESEMPENHO FINANCEIRO – VERTICAL DE GESTÃO (HSM)

Valores em R\$ (milhões)	Vertical de Gestão (HSM)									
	3T14	% AV	3T13	% AV	% AH	9M14	% AV	9M13*	% AV	% AH
Receita Bruta	12,0	108,0%	7,8	113,0%	52,8%	23,0	110,5%	20,6	113,7%	11,8%
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,2)	-2,1%	(0,5)	-6,5%	-47,5%	(1,0)	-4,9%	(1,3)	-7,4%	-24,6%
Impostos & Taxas	(0,6)	-5,8%	(0,4)	-6,5%	44,2%	(1,2)	-5,6%	(1,1)	-6,3%	2,5%
Receita Líquida	11,1	100,0%	6,9	100,0%	59,9%	20,8	100,0%	18,1	100,0%	15,0%
Total de Custos	(4,5)	-40,7%	(5,0)	-72,3%	-10,0%	(10,3)	-49,3%	(11,3)	-62,6%	-9,5%
- Pessoal	(0,4)	-4,0%	(0,7)	-9,9%	-35,5%	(1,3)	-6,4%	(1,4)	-7,6%	-2,5%
- Serviços de Terceiros	(2,4)	-21,5%	(1,0)	-14,7%	134,7%	(4,9)	-23,4%	(3,7)	-20,3%	32,6%
- CMV	(0,2)	-1,8%	(0,2)	-3,0%	-2,0%	(0,8)	-3,6%	(0,4)	-2,1%	103,5%
- Aluguel & Ocupação	(0,6)	-5,3%	(1,4)	-20,6%	-59,1%	(1,0)	-4,7%	(2,5)	-13,7%	-60,2%
- Outras	(0,9)	-8,1%	(1,7)	-24,2%	-46,6%	(2,3)	-11,1%	(3,4)	-19,0%	-32,9%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	6,6	59,3%	1,9	27,7%	242,2%	10,6	50,7%	6,8	37,4%	56,1%
Despesas Comerciais	(1,5)	-13,9%	(0,0)	-0,2%	13028,4%	(3,2)	-15,5%	(2,5)	-13,9%	28,9%
- PDD	(0,1)	-0,6%	0,4	5,6%	-117,2%	(0,3)	-1,2%	0,2	0,9%	-259,5%
- Marketing	(1,5)	-13,3%	(0,4)	-5,8%	267,5%	(3,0)	-14,3%	(2,7)	-14,8%	11,5%
Despesas Gerais & Administrativas	(4,1)	-37,3%	(4,4)	-63,3%	-5,8%	(12,2)	-58,5%	(9,3)	-51,6%	30,5%
- Pessoal	(3,0)	-26,7%	(2,6)	-38,0%	12,5%	(8,3)	-40,0%	(5,6)	-30,9%	48,8%
- Serviços de Terceiros	(0,1)	-1,2%	(1,2)	-18,0%	-89,3%	(0,4)	-2,1%	(2,1)	-11,9%	-79,9%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-2,4%	0,2	3,6%	-208,1%	(1,4)	-6,6%	(0,4)	-2,1%	262,6%
- Outras	(0,8)	-6,9%	(0,8)	-10,9%	1,9%	(2,1)	-9,9%	(1,2)	-6,7%	68,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,2)	-1,7%	(0,3)	-3,7%	-28,0%	(0,5)	-2,6%	(0,2)	-1,0%	196,5%
- Provisões	(0,1)	-1,0%	(0,0)	-0,3%	441,6%	(0,3)	-1,3%	(0,0)	-0,1%	1280,3%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-1,4%	(0,3)	-4,3%	-48,6%	(0,5)	-2,2%	(0,4)	-2,0%	22,3%
- Outras receitas operacionais	0,1	0,7%	0,1	0,9%	21,3%	0,2	0,8%	0,2	1,1%	-14,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,1%	0,0	0,1%	-3,5%	0,0	0,0%	0,0	0,1%	-50,8%
Resultado Operacional	0,7	6,6%	(2,7)	-39,3%	-126,8%	(5,4)	-26,0%	(5,3)	-29,1%	2,8%

* HSM Consolidado a partir do 2T13

No final de março de 2013, adquirimos o controle das empresas que compõe o grupo HSM, por meio da BR Educação Executiva, que detém uma participação de 50% destas empresas. Os resultados da HSM passaram a ser consolidados em nosso balanço a partir de 1º de abril de 2013. Com isso, a comparação do resultado acumulado dos 9 meses fica distorcida em relação ao mesmo período de 2013.

A Receita Líquida no 3T14 totalizou R\$11,1 milhões e apresentou um crescimento de 59,9% sobre a receita do 3T13 principalmente pelo maior número de eventos no período. O resultado operacional, da mesma forma, totalizou R\$0,7 milhões representando uma grande evolução em relação ao 3T13 quando apresentamos um resultado negativo de R\$ 2,7milhões. O avanço do resultado reflete não só o aumento da receita mas como também a reestruturação feita nos últimos meses.

No acumulado do ano a Receita Líquida totalizou R\$20,8 milhões, enquanto o resultado operacional foi negativo em R\$5,4 milhões.

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	3T14	% AV	3T13	% AV	% AH	9M14	% AV	9M13	% AV	% AH
Receita Bruta	278,0	136,9%	146,2	126,1%	90,1%	622,5	129,1%	417,4	126,0%	49,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(69,7)	-34,3%	(27,2)	-23,5%	156,1%	(128,0)	-26,6%	(77,7)	-23,5%	64,8%
Impostos & Taxas	(5,2)	-2,6%	(3,1)	-2,7%	68,2%	(12,4)	-2,6%	(8,6)	-2,6%	45,1%
Receita Líquida	203,1	100,0%	115,9	100,0%	75,2%	482,0	100,0%	331,2	100,0%	45,6%
Total de Custos	(102,8)	-50,6%	(62,7)	-54,1%	63,8%	(233,9)	-48,5%	(169,5)	-51,2%	38,0%
- Pessoal	(78,7)	-38,8%	(45,1)	-38,9%	74,6%	(174,4)	-36,2%	(119,6)	-36,1%	45,8%
- Serviços de Terceiros	(5,4)	-2,7%	(3,4)	-2,9%	59,9%	(12,4)	-2,6%	(10,3)	-3,1%	20,6%
- CMV	(0,2)	-0,1%	(0,2)	-0,2%	-1,5%	(0,8)	-0,2%	(0,4)	-0,1%	103,7%
- Aluguel & Ocupação	(13,1)	-6,4%	(8,6)	-7,5%	51,2%	(31,5)	-6,5%	(25,1)	-7,6%	25,3%
- Outras	(5,4)	-2,6%	(5,4)	-4,7%	-0,7%	(14,8)	-3,1%	(14,1)	-4,3%	5,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	100,3	49,4%	53,2	45,9%	88,6%	248,1	51,5%	161,6	48,8%	53,5%
Despesas Comerciais	(10,9)	-5,4%	(5,1)	-4,4%	112,5%	(25,6)	-5,3%	(18,5)	-5,6%	37,8%
- PDD	(3,6)	-1,8%	(2,3)	-2,0%	54,7%	(11,3)	-2,4%	(9,5)	-2,9%	19,6%
- Marketing	(7,3)	-3,6%	(2,8)	-2,4%	161,0%	(14,2)	-2,9%	(9,1)	-2,7%	56,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(23,6)	-11,6%	(14,7)	-12,7%	61,1%	(58,7)	-12,2%	(39,8)	-12,0%	47,6%
- Pessoal	(13,7)	-6,7%	(9,0)	-7,8%	52,0%	(33,6)	-7,0%	(23,6)	-7,1%	42,3%
- Serviços de Terceiros	(1,7)	-0,8%	(2,1)	-1,8%	-21,7%	(3,9)	-0,8%	(5,2)	-1,6%	-24,5%
- Aluguel & Ocupação	(1,1)	-0,5%	0,1	0,1%	-1614,7%	(3,2)	-0,7%	(1,2)	-0,4%	167,4%
- Outras	(7,2)	-3,5%	(3,6)	-3,1%	99,6%	(17,9)	-3,7%	(9,7)	-2,9%	84,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,7)	-0,4%	(1,2)	-1,0%	-37,0%	(7,7)	-1,6%	(6,0)	-1,8%	28,3%
- Provisões	(2,1)	-1,0%	(1,1)	-0,9%	88,6%	(10,9)	-2,3%	(10,5)	-3,2%	3,6%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,1%	(0,6)	-0,5%	-47,9%	(1,0)	-0,2%	(1,0)	-0,3%	2,4%
- Outras receitas operacionais	1,6	0,8%	0,5	0,4%	228,6%	4,2	0,9%	5,5	1,7%	-23,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,7	1,3%	2,2	1,9%	20,6%	6,0	1,2%	4,4	1,3%	38,2%
Resultado Operacional	67,8	33,4%	34,5	29,7%	96,5%	162,2	33,6%	101,6	30,7%	59,5%
- Despesas Corporativas	(12,4)	-6,1%	(8,6)	-7,5%	43,2%	(36,9)	-7,7%	(27,1)	-8,2%	36,4%
EBITDA Ajustado	55,4	27,3%	25,8	22,3%	114,3%	125,3	26,0%	74,6	22,5%	68,0%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,7)	-1,3%	(2,2)	-1,9%	20,6%	(6,0)	-1,2%	(4,4)	-1,3%	38,2%
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(6,0)	-3,0%	(35,8)	-30,9%	-83,2%	(6,1)	-1,3%	(38,8)	-11,7%	-84,2%
EBITDA	46,7	23,0%	(12,2)	-10,5%	-482,0%	113,1	23,5%	31,4	9,5%	260,0%
Depreciação & Amortização	(6,7)	-3,3%	(3,6)	-3,1%	87,4%	(14,2)	-2,9%	(9,5)	-2,9%	49,6%
EBIT	40,0	19,7%	(15,8)	-13,6%	-353,4%	99,0	20,5%	22,0	6,6%	350,7%
Resultado Financeiro Líquido	3,4	1,7%	(2,2)	-1,9%	-252,9%	16,7	3,5%	(11,1)	-3,3%	-250,3%
EBT	43,4	21,4%	(18,0)	-15,5%	-340,9%	115,6	24,0%	10,9	3,3%	963,6%
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,0%	0,0	0,0%	103,9%	(1,3)	-0,3%	1,4	0,4%	-194,3%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	43,5	21,4%	(18,0)	-15,5%	-341,8%	114,3	23,7%	12,3	3,7%	831,9%
Participação dos acionistas não controladores	(0,5)	-0,2%	(2,7)	-2,3%		(4,7)	-1,0%	(6,0)	-1,8%	
Resultado Líquido	43,9	21,6%	(15,3)	-13,2%	-386,7%	119,0	24,7%	18,3	5,5%	550,8%
(-) Itens Não-Recorrentes ²	6,0	3,0%	35,8	30,9%	-83,2%	6,1	1,3%	38,8	11,7%	-84,2%
Resultado Líquido Ajustado	49,9	24,6%	20,5	17,7%	143,8%	125,1	26,0%	57,1	17,2%	119,1%

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

DESPESAS CORPORATIVAS

No 3T14 as despesas corporativas totalizaram R\$12,4 milhões ou 6,1% da Receita Líquida. Em relação ao 3T13, as despesas corporativas aumentaram R\$3,8 milhões, ou 43,2%, pelos mesmos motivos que vínhamos reportando nos últimos trimestres, ou seja, o aumento de nosso quadro de funcionários em áreas estratégicas (como o EAD, Pronatec, M&A, Diretoria Acadêmica e Inovação), dissídio coletivo e o aumento de outras despesas relacionadas ao fato de sermos agora uma companhia de capital aberto. Com a consolidação da São Judas neste trimestre, ganhamos eficiência através da diluição das despesas corporativas.

No acumulado do ano as despesas corporativas foram de R\$36,9 milhões, ou 7,7% da Receita Líquida, o que representou uma redução de 0,5p.p em relação aos 8,2% do mesmo período do ano anterior. Importante ressaltar que os investimentos em pessoas para áreas estratégicas, como por exemplo o EAD, vêm para suportar um novo ciclo de crescimento, e portanto tendem a ser diluídos à medida em que expandimos as nossas receitas.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima					
	3T14	3T13	% AH	9M14	9M13	% AH
Receita Líquida	203,1	115,9	75,2%	482,0	331,2	45,6%
Resultado Líquido Ajustado	49,9	20,5	143,8%	125,1	57,1	119,1%
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	6,0	35,8	-83,2%	6,1	38,8	-84,2%
Resultado Líquido	43,9	(15,3)	-386,7%	119,0	18,3	550,8%
Participação dos acionistas não controladores	(0,5)	(2,7)	-82,1%	(4,7)	(6,0)	-22,3%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	43,5	(18,0)	-341,8%	114,3	12,3	831,9%
(+) Imposto de Renda & CSLL	(0,1)	(0,0)	103,9%	1,3	(1,4)	-194,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(3,4)	2,2	-252,9%	(16,7)	11,1	-250,3%
(+) Depreciação e Amortização	6,7	3,6	87,4%	14,2	9,5	49,6%
EBITDA	46,7	(12,2)	-482,0%	113,1	31,4	260,0%
Margem Ebitda	23,0%	-10,5%	33,5 p.p.	23,5%	9,5%	14,0 p.p.
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,7	2,2	20,6%	6,0	4,4	38,2%
(-) Itens Não-Recorrentes ²	6,0	35,8	-83,2%	6,1	38,8	-84,2%
EBITDA AJUSTADO	55,4	25,8	114,3%	125,3	74,6	68,0%
Margem Ebitda ajustado	27,3%	22,3%	5,0 p.p.	26,0%	22,5%	3,5 p.p.

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

² Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

Reportamos um Ebitda Ajustado no 3T14 de R\$55,4 milhões com uma margem de 27,3% sobre a Receita Líquida. Esse resultado representa um crescimento de R\$29,6 milhões, ou 114,3%, em relação ao 3T13 e um ganho de 5,0p.p. em margem sobre a Receita Líquida. Assim como visto

no resultado operacional, o crescimento do Ebitda Ajustado e os ganhos de margem refletem o fato de que passamos a consolidar os resultados da São Judas, bem como a sólida evolução de nossa operação neste período.

No acumulado do ano o Ebitda Ajustado totalizou R\$125,3 milhões e apresentou um crescimento de 68,0% em relação ao mesmo período de 2013 e um ganho de 3,5 p.p. de margem sobre a Receita Líquida.

ITENS NÃO RECORRENTES

Valores em R\$ (milhões)		
	3T14	9M14
Despesas de Integração da Universidade São Judas Tadeu	(5,5)	(5,7)
Resultado Líquido na venda da Manutença (HSM Educação)	(0,5)	(0,5)
Total de itens Não-Recorrentes	(6,0)	(6,1)

No 3T14 reportamos o valor de R\$6,0 milhões como despesas de natureza não recorrente. Deste valor, R\$5,5 milhões estão relacionados às despesas do processo de aquisição e integração da Universidade São Judas Tadeu (USJT) como comissão para assessoria financeira e contratação de serviços de terceiros.

Ainda neste trimestre consideramos o valor de R\$0,5 milhões relacionado à diferença entre o valor contábil e o efetivamente apurado na alienação do direito de manutenção de uma faculdade de administração que fazia parte do ativo da HSM ocorrida em 29 de agosto deste ano. Apesar de ter adquirido este direito de manutenção no passado, a HSM nunca havia ofertado o curso, e com a aproximação do período de credenciamento junto ao MEC provavelmente perderia esta concessão. Desta forma, resolvemos alienar o direito de manutenção, uma vez que decidimos direcionar nossos esforços com esta marca para os cursos livres In Company.

RESULTADO FINANCEIRO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	3T14	3T13	9M14	9M13
(+) Receita Financeira	10,2	5,1	38,1	9,4
Receita com juros de mensalidades	2,7	2,2	6,0	4,3
Receita com aplicações financeiras	6,9	2,4	31,3	4,7
Outras	0,6	0,4	0,8	0,4
(-) Despesa Financeira	(6,8)	(7,3)	(21,4)	(20,5)
Despesa de juros com empréstimos	(4,6)	(5,0)	(13,3)	(10,1)
Despesa de juros com tributos	(1,1)	(0,8)	(2,7)	(2,0)
Outros	(1,1)	(1,6)	(5,4)	(8,4)
Resultado Financeiro	3,4	(2,2)	16,7	(11,1)

No 3T14 apresentamos um resultado financeiro líquido de R\$3,4 milhões ante um resultado negativo de R\$2,2 milhões no mesmo período de 2013. Essa variação é decorrente de uma receita financeira maior em R\$5,1 milhões, devido a maiores receitas de juros com aplicações financeiras, principalmente após o aumento de nossa posição de caixa com o IPO. Podemos notar, no entanto, que a receita com aplicações financeiras neste trimestre foi relativamente menor em relação ao 2T14, visto que no início deste trimestre foi feito o pagamento da aquisição da São Judas.

As despesas financeiras, por sua vez, reduziram R\$0,5 milhões, advindas da redução das despesas de juros com empréstimos e despesas de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos, apesar do aumento das despesas de juros com tributos.

No acumulado do ano de 2014, o resultado financeiro líquido totalizou R\$16,7 milhões ante um resultado negativo de R\$11,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

TAXA EFETIVA DE IMPOSTOS

Continuamos nos beneficiando do Prouni, que nos garante uma isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio. No acumulado do ano reportamos uma despesa de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$1,3 milhões, concentradas na São Judas. Isto representou uma taxa efetiva de 1,1% sobre o lucro antes de impostos (EBT) do mesmo período.

RESULTADO LÍQUIDO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima					
	3T14	3T13	% AH	9M14	9M13	% AH
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	43,5	(18,0)	-341,8%	114,3	12,3	831,9%
Participação dos acionistas não controladores	(0,5)	(2,7)	-82,1%	(4,7)	(6,0)	-22,3%
Resultado Líquido	43,9	(15,3)	-386,7%	119,0	18,3	550,8%
(-) Itens Não-Recorrentes	6,0	35,8	-83,2%	6,1	38,8	-84,2%
Resultado Líquido Ajustado	49,9	20,5	143,8%	125,1	57,1	119,1%

O Resultado Líquido Ajustado no 3T14 totalizou R\$49,9 milhões com uma margem de 24,6% sobre a Receita Líquida, após a dedução do valor de R\$0,5 milhões referente à participação de acionistas não controladores da HSM e do valor de R\$6,0 milhões referente aos ajustes não recorrentes. Em relação ao 3T13, o Resultado Líquido Ajustado apresentou um crescimento de R\$29,4 milhões com um ganho de 6,9 p.p. de margem sobre a Receita Líquida.

No acumulado do ano, reportamos um Resultado Líquido Ajustado de R\$125,1 milhões com um crescimento de R\$68,0 milhões, ou 119,1%, e com um ganho de 8,8 p.p. sobre a Receita Líquida em relação ao mesmo período do ano passado.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	SET 14	SET 13	JUN 14
Total de Disponibilidades	201,9	125,4	484,3
Caixa	18,8	12,9	7,2
Aplicações Financeiras	183,2	112,6	477,2
Total de Empréstimos e Financiamentos	134,7	164,8	142,2
Curto prazo	29,1	20,6	30,2
Longo prazo	105,6	144,3	112,0
Disponibilidade (Dívida) Líquida ¹	67,2	(39,4)	342,1
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	84,5	106,7	80,8
Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(17,3)	(146,1)	261,3

¹Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

² Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Ao final do 3T14 apresentamos um total em caixa e equivalentes de caixa de R\$201,9 milhões, indicando um importante crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente pela captação dos recursos via IPO e geração de caixa no período, apesar do recente pagamento pela aquisição da São Judas. Os empréstimos e financiamentos, por sua vez, totalizaram R\$134,7 milhões, apresentando uma redução de R\$30,1 milhões em relação ao 3T13.

Sendo assim, no 3T14, a nossa disponibilidade líquida de caixa era de R\$67,2 milhões. No entanto, se considerarmos as outras obrigações que englobam títulos a pagar de aquisições, incluindo o valor de R\$44,3 milhões da obrigação pela compra de investimento (PUT HSM), e o parcelamento tributário, a nossa dívida líquida totalizou R\$17,3 milhões ao final do 3T14.

CONTAS A RECEBER e PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)

No 3T14, o contas a receber líquido totalizou R\$160,1 milhões apresentando um crescimento de R\$86,1 milhões em relação ao mesmo período de 2013. O aumento aconteceu principalmente na faixa de recebíveis a vencer no valor de R\$72,0 milhões, onde estão concentrados também os recebíveis de FIES. Aproveitamos também para destacar o contas a receber e análise do PMR da São Judas para efeito de comparação e evolução.

	3T14			2T14	1T14	4T13	3T13	Δ 3T14 / 3T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	160,1	35,1	125,1	123,0	104,5	80,8	74,0	86,1
a vencer	121,1	22,6	98,6	94,8	79,8	52,9	49,1	72,0
até 180 d	31,3	12,5	18,8	20,6	17,7	20,2	17,5	13,9
de 180 a 360 d	4,2	-	4,2	3,9	3,7	4,4	4,7	(0,5)
de 361 a 720 d	3,5	-	3,5	3,6	3,3	3,3	2,8	0,7
há mais de 721 d	-	-	-	-	-	-	-	-

Ao analisarmos os prazos médios de recebimento considerando todos os segmentos observamos um aumento de 60 para 73 dias. No segmento FIES, vemos um aumento de 72 para 95 dias devido a um ritmo proporcionalmente menor em relação ao ano passado no aditamento dos contratos. No segmento não FIES mantivemos o mesmo patamar de 50 dias.

No começo deste ano o FNDE divulgou um novo cronograma de repasse de recursos que, considerando o prazo bancário de liberação, fará com que eles estejam disponíveis para as instituições somente nos primeiros dias úteis dos meses seguintes às recompras. Isto faz com que a foto do saldo de contas a receber nos fechamentos de trimestre fique pior, apesar de os recursos serem liberados poucos dias depois. Com isto o cálculo do prazo médio de recebimento de FIES sofre um aumento em dias aparentemente muito maior do que de fato acontece na prática.

Este novo cronograma reflete uma nova dinâmica que afeta o prazo médio de recebimento de FIES para este trimestre em comparação com anos anteriores. Para facilitar as análises seguiremos reportando também o PMR excluindo este efeito ao longo de 2014. Especificamente no 3T14, o valor deste efeito foi de R\$7,1 milhões referente ao repasse de setembro que só foi pago no começo do mês de outubro.

Total	3T14			2T14	1T14	4T13	3T13	Δ 3T14 / 3T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	160,1	35,1	125,1	123,0	104,5	80,9	74,0	86,1
Receita Líquida Acumulada	482,0	52,7	429,3	279,0	137,9	461,3	331,2	150,9
PMR (Dias)	77	60	79	79	68	63	60	16
PMR (Dias) s/ efeito do novo cronograma	73	58	75	57	61	49	60	13

FIES	3T14			2T14	1T14	4T13	3T13	Δ 3T14 / 3T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	93,2	15,5	77,7	77,5	64,8	43,2	33,5	59,7
Receita Líquida Acumulada	217,2	15,0	202,2	129,5	58,4	179,7	126,2	91,0
PMR (Dias)	103	93	104	108	100	87	72	31
PMR (Dias) s/ efeito do novo cronograma	95	87	95	59	84	51	72	23

Não FIES	3T14			2T14	1T14	4T13	3T13	Δ 3T14 / 3T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	56,7	19,6	37,1	37,5	37,5	33,8	34,8	21,9
Receita Líquida Acumulada	234,0	37,7	196,4	135,0	75,8	238,1	186,8	47,2
PMR (Dias)	50	47	51	50	45	51	50	-1

HSM	3T14			2T14	1T14	4T13	3T13	Δ 3T14 / 3T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	4,2	0,0	4,2	2,8	2,2	3,8	5,7	(1,5)
Receita Líquida Acumulada	20,8	0,0	20,8	9,7	3,8	43,5	18,1	2,7
PMR (Dias)	55	0	55	51	52	24	57	-2

PRONATEC	3T14			2T14	1T14	4T13	3T13	Δ 3T14 / 3T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	6,0	0,0	6,0	5,2	0,0	0,0	0,0	6,0
Receita Líquida Acumulada	9,9	0,0	9,9	4,8	0,0	0,0	0,0	9,9
PMR (Dias)	91	0	91	65	0	0	0	91

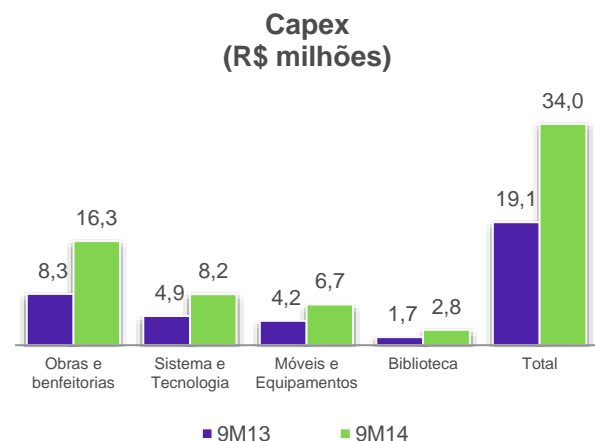
INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 3T14, nossos investimentos totalizaram R\$9,7 milhões, ou 4,8% da Receita Líquida, o que representa um crescimento de R\$3,5 milhões em relação ao 3T13, quando reportamos um investimento total de R\$6,2 milhões.

No acumulado do ano, os nossos investimentos totalizaram R\$34,0 milhões, ou 7,0% da Receita Líquida, o que representa um crescimento de R\$14,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, quando reportamos um investimento total de R\$19,1 milhões. Este valor inclui R\$13,1 milhões (2,7% sobre a Receita Líquida) de investimentos em manutenção e outros R\$20,8 milhões (4,3% sobre a Receita Líquida) de investimentos em projetos de expansão que incluem os novos campi no

interior de Minas Gerais, e o aumento de capacidade de algumas de nossas unidades mais recentes como o campus Cristiano Machado do UniBH e o Linha Verde da UNA.

Além do crescimento de nossas unidades presenciais, temos um volume incremental de recursos este ano, quando comparado à 2013, relacionados aos investimentos em tecnologia aplicada a educação. Entre os principais projetos estão os relacionados ao desenvolvimento e evolução das plataformas tecnológicas para o lançamento do nosso Ensino à Distância, HSM Experience, nosso canal de relacionamento com alunos (CRM), além de nossos sistemas de apoio e planejamento (ERP e BI).



FLUXO DE CAIXA

	9M14	9M13	3T14	3T13
Resultado Líquido	119,0	18,3	43,9	(15,3)
Participação dos acionistas não controladores	(4,7)	(6,0)	(0,5)	(2,7)
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	114,3	12,3	43,5	(18,0)
Depreciação & Amortização	14,2	9,5	6,7	3,6
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	(14,7)	15,6	(2,0)	7,6
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	(0,1)	5,3	(0,7)	(0,5)
Outros ajustes ao resultado líquido	2,6	34,3	1,0	35,2
Geração de Caixa Operacional	116,3	77,0	48,4	27,9
Δ Contas a receber/PDD	(44,2)	(22,0)	(2,1)	(16,0)
Δ Outros ativos/passivos	7,8	15,9	1,4	2,5
Varição de capital de giro	(36,4)	(6,1)	(0,6)	(13,5)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	79,9	70,9	47,8	14,4
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(34,0)	(19,0)	(9,7)	(6,2)
Geração de Caixa Livre	45,9	51,9	38,1	8,2
Atividades de Financiamento	0,6	83,8	(6,1)	(7,6)
Aquisições	(323,4)	(15,7)	(314,4)	(0,3)
Dividendos	(9,1)	0,0	0,0	0,0
Captação IPO	(0,7)	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(332,7)	68,1	(320,5)	(7,9)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(286,7)	120,0	(282,4)	0,3
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	488,7	5,5	484,3	125,1
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	201,9	125,4	201,9	125,4

Chegamos ao final do 3T14 com um total de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de R\$201,9 milhões, o que representou uma redução de R\$282,4 milhões em relação ao saldo inicial do trimestre. Nossa Geração de Caixa Operacional, antes de Capital de Giro e Capex, ficou em R\$48,4 milhões e representou 87% do Ebitda Ajustado, ou 104% do Ebitda uma vez que a maior parte dos ajustes não recorrentes impactaram o caixa. A variação do capital de giro consumiu R\$0,6 milhões enquanto que investimos R\$9,7 milhões em Capex, tanto para manutenção de nossas atividades quanto para os projetos de expansão conforme detalhado em sessão anterior. Desta forma, apresentamos uma Geração de Caixa Livre de R\$38,1 milhões.

Neste período tivemos ainda a amortização de financiamentos no valor de R\$6,1 milhões e o pagamento das aquisições da São Judas e parcelas referente às aquisições da UNA Betim no valor de R\$314,4 milhões.

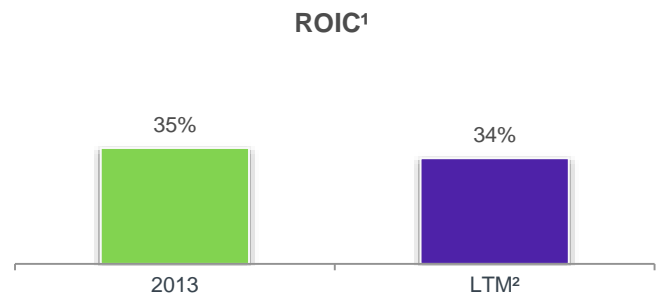
No acumulado do ano, o total de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de R\$201,9 milhões representou uma redução de R\$286,7 milhões em relação ao saldo inicial do ano. Nossa Geração de Caixa Operacional, antes de Capital de Giro e Capex ficou em R\$116,3 milhões e representou 93% do Ebitda Ajustado, ou 103% do Ebitda. A variação do capital de giro consumiu R\$36,4 milhões devido principalmente ao aumento do contas a receber de FIES, uma vez que

temos um valor de R\$7,1 milhões de repasse do FIES referente a setembro que acabou sendo pago no início do mês de outubro, de acordo com o novo cronograma divulgado pelo FNDE. Investimos ainda R\$34,0 milhões em Capex, tanto para manutenção de nossas atividades quanto para os projetos de expansão conforme detalhado em sessão anterior. Desta forma, apresentamos uma Geração de Caixa Livre de R\$45,9 milhões, representando uma conversão de Ebitda Ajustado para caixa (Geração de Caixa Livre ÷ Ebitda Ajustado) de 37% no período.

No acumulado do ano as atividades de financiamento geraram R\$0,6 milhões, enquanto o pagamento de parcelas referente a aquisições de participação em subsidiárias (HSM, UNA Betim e a última parcela de minoritários da UNA) e a aquisição da São Judas consumiram R\$323,4 milhões nesse período. Fizemos ainda o pagamento de R\$9,1 milhões referentes aos dividendos mínimos aprovados em AGO.

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando também o nosso retorno sobre capital investido. Ao final do 3T14, e levando em consideração os resultados acumulados nos últimos 12 meses, tivemos um retorno médio de 34%. Este número considera o resultado operacional líquido depois de impostos (NOPAT) dos últimos doze meses de nossa operação base, e uma estimativa dos últimos doze meses da recém adquirida São Judas. Consideram também o capital investido médio dos últimos 4 trimestres. É importante ressaltar que consideramos para o cálculo do capital médio investido, a somatória do capital de giro líquido e ativo permanente incluindo os intangíveis e ágio nas aquisições realizadas.



¹ ROIC = EBIT LTM (ajustado por efeito dádiva) * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL)   capital investido médio
Capital Investido = capital de giro líquido + ativo fixo líquido

² LTM = resultados acumulados de Outubro 2013 a Setembro 2014

ANEXO 1 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO 3T14

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	3T14						
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	278,0						278,0
Descontos, Deduções & Bolsas	(69,7)						(69,7)
Impostos & Taxas	(5,2)						(5,2)
Receita Líquida	203,1						203,1
Total de Custos	(102,8)	(3,4)	0,0	0,0	0,0	0,7	(105,5)
- Pessoal	(78,7)						(78,7)
- Serviços de Terceiros	(5,4)						(5,4)
- CMV	(0,2)						(0,2)
- Aluguel & Ocupação	(13,1)						(13,1)
- Outras	(5,4)	(3,4)				0,7	(8,1)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	100,3	(3,4)	0,0	0,0	0,0	0,7	97,6
Despesas Comerciais	(10,9)		(0,1)			(0,7)	(11,7)
- PDD	(3,6)		0,0				(3,6)
- Marketing	(7,3)		(0,1)			(0,7)	(8,1)
Despesas Gerais & Administrativas	(23,6)	(3,3)	(17,8)	0,0	(1,0)	0,0	(45,7)
- Pessoal	(13,7)		(8,8)		0,1		(22,4)
- Serviços de Terceiros	(1,7)		(7,6)		(0,1)		(9,4)
- Aluguel & Ocupação	(1,1)		(0,1)				(1,2)
- Outras	(7,2)	(3,3)	(1,3)		(1,0)		(12,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,7)	0,0	0,1	0,0	0,6	0,0	(0,1)
- Provisões	(2,1)		0,2				(1,9)
- Impostos & Taxas	(0,3)		(0,1)				(0,4)
- Outras receitas operacionais	1,6		(0,1)		0,6		2,1
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,7			(2,7)			0,0
Resultado Operacional	67,8	(6,7)	(17,9)	(2,7)	(0,5)	0,0	40,0
- Despesas Corporativas	(12,4)		17,9		(5,5)		0,0
EBITDA Ajustado	55,4	(6,7)	0,0	(2,7)	(6,0)	0,0	40,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,7)			2,7			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(6,0)				6,0		0,0
EBITDA	46,7	(6,7)	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0
Depreciação & Amortização	(6,7)	6,7					0,0
EBIT	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0
Resultado Financeiro Líquido	3,4						3,4
EBT	43,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	43,4
Imposto de Renda & CSLL	0,1						0,1
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	43,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	43,5
Participação dos acionistas não controladores	(0,5)						(0,5)
Resultado Líquido	43,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	43,9
(-) Itens Não-Recorrentes ²	6,0				(6,0)		0,0
Resultado Líquido Ajustado	49,9	0,0	0,0	0,0	(6,0)	0,0	43,9

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO 9M14

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	9M14						
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	622,5						622,5
Descontos, Deduções & Bolsas	(128,0)						(128,0)
Impostos & Taxas	(12,4)						(12,4)
Receita Líquida	482,0						482,0
Total de Custos	(233,9)	(8,1)	0,0	0,0	0,0	0,0	(242,0)
- Pessoal	(174,4)						(174,4)
- Serviços de Terceiros	(12,4)						(12,4)
- CMV	(0,8)						(0,8)
- Aluguel & Ocupação	(31,5)						(31,5)
- Outras	(14,8)	(8,1)					(22,9)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	248,1	(8,1)	0,0	0,0	0,0	0,0	240,1
Despesas Comerciais	(25,6)		(0,3)			0,0	(25,8)
- PDD	(11,3)		0,0				(11,3)
- Marketing	(14,2)		(0,3)				(14,5)
Despesas Gerais & Administrativas	(58,7)	(6,1)	(41,7)	0,0	(1,1)	0,0	(107,7)
- Pessoal	(33,6)		(25,9)				(59,6)
- Serviços de Terceiros	(3,9)		(12,1)		(0,1)		(16,2)
- Aluguel & Ocupação	(3,2)		(0,4)				(3,6)
- Outras	(17,9)	(6,1)	(3,2)		(1,0)		(28,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7,7)	0,0	(0,5)	0,0	0,6	0,0	(7,6)
- Provisões	(10,9)		(0,2)				(11,1)
- Impostos & Taxas	(1,0)		(0,3)				(1,3)
- Outras receitas operacionais	4,2		(0,0)		0,6		4,7
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	6,0			(6,0)			0,0
Resultado Operacional	162,2	(14,2)	(42,4)	(6,0)	(0,6)	0,0	99,0
- Despesas Corporativas	(36,9)		42,4		(5,5)		0,0
EBITDA Ajustado	125,3	(14,2)	0,0	(6,0)	(6,1)	0,0	99,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(6,0)			6,0			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(6,1)				6,1		0,0
EBITDA	113,1	(14,2)	0,0	0,0	0,0	0,0	99,0
Depreciação & Amortização	(14,2)	14,2					0,0
EBIT	99,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	99,0
Resultado Financeiro Líquido	16,7				0,0		16,7
EBT	115,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	115,6
Imposto de Renda & CSLL	(1,3)						(1,3)
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	114,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	114,3
Participação dos acionistas não controladores	(4,7)						(4,7)
Resultado Líquido	119,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	119,0
(-) Itens Não-Recorrentes ²	6,1				(6,1)		0,0
Resultado Líquido Ajustado	125,1	0,0	0,0	0,0	(6,1)	0,0	119,0

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

Balanco IFRS

Ativo	SET 14	SET 13	JUN 14	Passivo	SET 14	SET 13	JUN 14
Ativo Circulante	391,1	212,9	632,2	Passivo Circulante	156,0	117,7	122,8
Caixa e equivalentes de caixa	18,8	12,9	7,2	Fornecedores	21,1	14,7	17,4
Aplicações financeiras	183,2	112,6	477,2	Empréstimos e financiamentos	29,1	20,6	30,2
Contas a receber	159,9	73,1	122,8	Obrigações sociais e salariais	59,9	33,7	35,3
Adiantamentos diversos	6,6	1,8	4,8	Obrigações tributárias	7,4	4,6	6,5
Dividendos a receber	-	-	-	Adiantamentos de clientes	26,0	25,5	25,3
Impostos e contribuições a recuperar	12,5	2,6	12,8	Parcelamento de impostos e contribuições	6,0	3,4	1,7
Outros ativos circulantes	10,2	10,0	7,6	Títulos a pagar	6,2	15,3	6,3
				Outros passivos circulantes	0,3	0,0	0,2
Ativo Não Circulante	605,3	276,5	292,7	Passivo Não Circulante	249,7	305,4	254,9
Contas a Receber	0,2	0,9	0,2	Empréstimos e financiamentos	105,6	144,3	112,0
Adiantamentos diversos	-	0,0	-	Títulos a pagar	44,1	53,7	44,3
Depósitos judiciais	17,5	11,6	13,8	Débitos com partes relacionadas	1,8	1,8	1,8
Créditos com partes relacionadas	0,0	0,0	0,0	Adiantamentos de clientes	0,0	0,2	0,0
Impostos e contribuições a recuperar	4,2	6,1	2,4	Parcelamento de impostos e contribuições	28,2	34,3	28,5
Outros ativos não circulantes	7,8	1,0	0,9	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15,5	15,5	15,5
Investimentos	-	0,0	-	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	53,5	55,3	52,6
Imobilizado	122,5	85,7	103,5	Outros passivos não circulantes	1,1	0,3	-
Intangível	453,0	171,3	171,8				
				Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	590,7	66,4	547,2
				Capital Social	496,4	70,4	496,4
				Reserva de capital	1,2	29,9	1,2
				Reservas de lucros	42,5	-	42,5
				Ações em tesouraria	(0,0)	-	(0,0)
				Ajuste de avaliação patrimonial	-	(57,5)	(57,5)
				Lucros acumulados	119,0	31,6	75,0
				Ágio em transações de capital	(57,5)	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	(10,9)	32,1	(10,4)
				Obrigações por compra de investimento	-	(40,0)	-
Total do Ativo	996,4	489,5	924,9	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	996,4	489,5	924,9

DRE IFRS

	9M14	9M13	3T14	3T13
RECEITA LÍQUIDA	482,0	331,2	203,1	115,9
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(242,0)	(178,2)	(105,5)	(66,8)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	240,1	153,0	97,6	49,1
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(141,1)	(131,0)	(57,6)	(64,9)
Comerciais	(25,8)	(18,6)	(11,7)	(5,1)
Gerais e administrativas	(107,7)	(105,4)	(45,8)	(58,3)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(7,6)	(7,0)	(0,1)	(1,5)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	99,0	22,0	40,0	(15,8)
Receita financeira	38,1	9,4	10,2	5,1
Despesa financeira	(21,4)	(20,5)	(6,8)	(7,3)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	115,6	10,9	43,4	(18,0)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(1,3)	1,4	0,1	0,0
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	114,3	12,3	43,5	(18,0)
Participação dos acionistas não controladores	(4,7)	(6,0)	(0,5)	(2,7)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	119,0	18,3	43,9	(15,3)

Fluxo de Caixa IFRS

	9M14	9M13	3T14	3T13
Lucro líquido do exercício	114,3	12,3	43,5	(18,0)
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11,3	9,5	3,6	2,3
Reversão (atualização) depósito judicial	(0,3)	0,3	(0,4)	(0,1)
Depreciação e amortização	14,2	9,5	6,7	3,6
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	1,3	0,1	1,0	0,0
Perda com mútuos com parte relacionada	-	0,4	-	0,4
Prêmio PUT	(0,2)	-	-	-
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos	15,3	12,1	15,3	12,1
Constituição e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	11,1	11,1	11,1	10,8
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	1,3	3,5	(8,8)	(2,3)
Bônus	0,1	-	(9,1)	(9,8)
Ações concedidas por sócios a funcionários (Dádiva)	-	29,2	-	29,2
Alienação de ações em tesouraria	-	6,6	-	6,6
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	1,3	(2,0)	1,2	(2,0)
Perda na venda de imobilizado e intangível	-	-	(1,4)	(2,3)
Perda na venda de ações em tesouraria	-	-	(1,4)	1,4
Baixa de estoque e acervo líquido	-	-	-	-
	169,8	92,6	61,3	31,9
Variação nos ativos e passivos operacionais				
(Aumento) de contas a receber	(55,5)	(31,5)	(5,7)	(18,3)
Redução de adiantamentos diversos	3,6	5,2	(1,8)	1,5
(Aumento) de depósitos judiciais	(5,2)	(1,1)	(3,1)	(1,6)
(Aumento) Redução de impostos e contribuições a recuperar	(4,0)	0,1	2,8	(1,0)
(Aumento) de outros ativos	(9,4)	(5,8)	(6,1)	(7,3)
Aumento (redução) de fornecedores	(1,1)	3,9	0,2	1,2
Aumento de obrigações tributárias, sociais e salários	20,0	13,7	12,3	8,3
Aumento de adiantamento de clientes	5,5	2,7	0,2	1,5
(Redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(2,2)	(3,8)	(1,1)	(1,7)
(Redução) de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	(10,9)	(6,1)	(2,2)	(1,7)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,1)	(1,1)	(0,2)	0,4
Caixa proveniente das operações	(59,4)	(23,7)	(4,8)	(18,7)
Juros pagos	(11,2)	(7,6)	(4,0)	(3,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,4)	(0,6)	(2,7)	(0,6)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	97,9	60,8	49,8	9,7
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Concessões	-	(0,4)	-	(1,2)
Recebimentos	-	0,1	-	-
Aquisição de investimento líquidas dos caixas adquiridos	(314,1)	(7,8)	(314,1)	-
(Aplicação) resgate de aplicações financeiras	324,6	(113,8)	301,1	(7,7)
Rendimento de aplicações financeiras	(31,3)	-	(7,1)	-
Compra de ativo imobilizado e intangível	(34,0)	(21,4)	(9,7)	(6,2)
Dividendos recebidos	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(54,8)	(143,3)	(29,9)	(15,1)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	2,8	-	2,8
Empréstimos e financiamentos				
Captações.	2,9	117,3	1,0	2,6
Amortizações.	(29,5)	(28,2)	(9,3)	(6,7)
Custo captação na emissão de títulos	(0,6)	-	-	-
Ações em tesouraria	(0,2)	(1,3)	-	-
Dividendos pagos	(9,1)	(0,7)	(0,0)	(0,7)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(36,5)	89,9	(8,3)	(2,0)
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO PERÍODO	6,6	7,4	11,6	(7,4)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	12,2	5,5	7,2	20,3
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	18,8	12,9	18,8	12,9
(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	6,6	7,4	11,6	(7,4)